

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica  
<http://www.frontespo.org>  
Localidad: Moimenta (Vinhais). Bragança.  
Identificador de la grabación: POBÇ09003-006  
Fecha de la entrevista: 29/02/2016  
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo  
Informantes: Luís Miguel Martins Morais  
Versión de la transcripción: 1  
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) Era, era... era o campo.

Inf. 1 (LMM) Era, sim, a atividade... agrícola, sim, só havia o contrabando, que... | pronto, que não era agrícola -não é?-, era... [xxx].

Entr. 1 (DRL) E, e ainda acorda essa época do contrabando ou já é uma coisa mais para atrás?

Inf. 1 (LMM) Ainda |

Inf. 1 (LMM) Não, já... | quer dizer, já não me recor- | ainda recordo... qualquer coisa passar, por exemplo, eu e o meu pai ainda uma vez... passamos uns burros, não é?

Inf. 1 (LMM) Eu era garoto, tinha para ai nove ou dez anos, foi numa feira aqui.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) E depois deixaram | nós tínhamos um armazém ali em cima e o homem deixou ali, um espanhol, deixou ali os burros e disse-lhe ao meu pai "Olha, tens qu- | passa-mos ali a uma aldeia, aqui a Castromil", não sei se até conhece, uma aldeia aqui.

Entr. 1 (DRL) Castromil?

Inf. 1 (LMM) Castromil.

Entr. 1 (DRL) Eu estive lá também a, a... a fazer os inquéritos.

Inf. 1 (LMM) [xxx] levarmos |

Inf. 1 (LMM) Para levarmos lá... lá os burros.

Inf. 1 (LMM) Pronto, e aqu- | era aqui a feira, o Senhor Duarte era guarda fiscal, e era o comandante do posto.

Entr. 1 (DRL) É.

Entr. 1 (DRL) [Riso]



Entr. 1 (DRL) A Manzalvos.

Inf. 1 (LMM) Sim, que havi ali...

Entr. 1 (DRL) É um | o que está mais perto -não é?-, Manzalvos.

Inf. 1 (LMM) Malzalvos... sim, ele é... | Castromil, Manzalvos, [Emissão] Cádavos, não há muita diferença, mas mais perto é Manzalvos.

Entr. 1 (DRL) Castromil...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Man- | de aqui Manzalvos a pé é... [Emissão] pertíssimo.

Entr. 1 (DRL) Pois é, que haverá três quilómetros... ou uma coisa assim.

Inf. 1 (LMM) Sim, por ai, sim, pela [xxx] | pela... | trê- | pela [xxx], e depois vai-se pelo caminho, não se vai pela estrada, há um caminho que vai direto, aqui, ao chegar ali àquela casa, lá acima, há um caminho que vira assim para acima e vai-se direto lá.

Entr. 1 (DRL) Ah, e é mais direitinho que a estrada -não é?-, ah, claro.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, mais, muito mais.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E, e... | vamos ver, e além desse... [Emissão] desse ir para lá para, para... para comprar coisas, [Emissão] passavam a fronteira também para, não sei, para ir trabalhar, ou para ir às festas...

Inf. 1 (LMM) Sim, trabalhar, festas...

Inf. 1 (LMM) Sim, festas, as festas | [Emissão] ainda havia a fronteira e tinham | -que é que faz- | tinham que deixar as motas aqui, ou motas ou... | porque antigamente não havia os carros -não é?-, naquela altura, ou motas ou iam a pé, passavam a fronteira, iam lá às festas, depois... [Emissão] às vezes alugavam um táxi para os trazer de ali à fronteira, depois vinham a pé ou qualquer coisa assim, sim, porque a [xxx] | a fronteira fechava e não podia passar... carros nem nada, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E, e isso com-, como, como era?

Entr. 1 (DRL) Quer di-, quer dizer, quando era que abria e quando fechava?

Inf. 1 (LMM) Abria... | aquilo tinha umas horas, à manhã não sei que horas era, lá para as oito ou isso... abria -não é?-, depois já era | não sei se era à meia-noite ou isso, fechava... já não se podia passar.

Inf. 1 (LMM) Devia ser para as oito ou sete, abria, e à meia-noite fechava... a fronteira.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Inf. 1 (LMM) [xxx] | eu queria passar a fronteira, [xxx] eles pediam sempre | normalmente, estava sempre lá alguém, mesmo que estivesse aberta, normalmente pediam a identificação, bilhete de identidade... pronto, qualquer coisa para passar.

Entr. 1 (DRL) Sim.

Entr. 1 (DRL) E eles levavam conta disso, tomavam nota ou... isso.

Inf. 1 (LMM) Sim, tomavam, viam se estava | sim, tomavam... normalmente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Depois já andavam muito, pronto... só que... claro, eles... sabiam sempre quem fugisse, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Por isso é que havia o contrabando.

Entr. 1 (DRL) Claro, [Riso], claro, mas já não era fora |

Inf. 1 (LMM) Mas ganhava-se | mas era bom, porque da- | claro, que estas aldeias fronteiriças dava muito valor, porque j-, porque, já disse -não é?-, [TranscrDuvidosa] já é | não é na minha lembrança, mas eles ganhavam mais, por exemplo, ir de aqui a Manzalvos do que andar um dia inteiro a trabalhar.

Inf. 1 (LMM) De aqui a Manzalvos iam em duas horas, uma e tal para lá e meia para cá, com os vintecinco quilos, ou vinte, depende da pessoa que |

Entr. 1 (DRL) [Assent] De café ou açúcar...

Inf. 1 (LMM) Café ou... | normalmente disse que o que passavam mais era café, porque o café aqui era bom, então passavam para lá.

Entr. 1 (DRL) Era café.

Inf. 1 (LMM) Claro, passavam outras coisas, passavam animais, como lhe disse, passavam vi-, vitelos, va- | isso tudo, vacas passava-se -não é?-,

passavam-se potes de aguardente, aqueles potes de fazer aguardente.

Entr. 1 (DRL)                   Aqueles de cobre...

Inf. 1 (LMM)                   Chegou | o meu pai ainda me | já me disse, chegou a passar televisões... de aqui para lá.

Inf. 1 (LMM)                   Lá seriam mais baratas.

Inf. 1 (LMM)                   Porque também alguns portugueses estavam... | que eram de aqui e estavam lá a viver ou qualquer coisa e chegou-lhe a passar televisões e isso.

Entr. 1 (DRL)                   [Assent] Qualquer coisa que fosse mais barata...

Inf. 1 (LMM)                   Qualquer coisa... [xxx], por exemplo, eles vinham muito aqui ao pão, [xxx] pessoas que vinham aqui ao pão, que talvez era melhor, não é, é di- | era diferente, feito como é agora -não é?-, que o pão é diferente lá, lá é a barra, a barra no dia -não é?-, aquele pão [xxx] no dia é bom, mas depois já não | aqui não, o pão conserva-se mais, é diferente.

Entr. 1 (DRL)                   [Assent]

Inf. 1 (LMM)                   E vinham buscar muitas coisas, havia | aqui havia dois comércios... dois ou três, [xxx] chegou a haver três, mas, pronto, eu ainda me lembro de dois.

Entr. 1 (DRL)                   Pois.p

Entr. 1 (DRL)                   De dois.

Inf. 1 (LMM)                   Vinham buscar [xxx] muita coisa, tapetes, sombreiros, [Emissão] outras coisas, pronto.

Entr. 1 (DRL)                   [Assent]

Entr. 1 (DRL)                   E de que, de que localidades vinham... os, os espanhóis?

Inf. 1 (LMM)                   De aqui muito de... [Emissão] São Ciprião, desta zona aqui, claro, mais perto, na altura vinham de aqui, Cádavos, Manzalvos... tudo, era... |

Inf. 1 (LMM)                   Como nós, as festas eram muito... | vinham muito a nó-, a nós íamos muito lá -não é?-, ainda vamos, mas, claro, agora já quase não há -não é?-, não tem nada a ver.

Entr. 1 (DRL)                   [Assent]

Entr. 1 (DRL)                   Claro.

Entr. 1 (DRL)                   E quais eram as festas assim mais marcadas?

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Aqui há ai essa de Manzalvos que era muito marcada, que era o Santo António.

Entr. 1 (DRL) Santo António.

Inf. 1 (LMM) Santo António.

Inf. 1 (LMM) Mas aqui eram quase todas nesta zona, Castromil era muito marcada, que era perto -não é?-, a de Hermisende ainda hoje é muito marcada, ainda há muita malta de aqui hoje em Hermisende, vai-se muito -não é?- de aqui... a [Emissão], a de Cádavos, porque Cádavos, pronto, Cádavos com Moimenta tem muita... ligação.

Inf. 1 (LMM) Malta teve sempre, jogar futebol, vieram jogar connosco mesmo quando havia aqui pouca malta de seu [TranscrDuvidosa] e eu ainda era miúdo, lembro-me de eles virem a jogar.

Inf. 1 (LMM) Cádavos tem muita ligação, Manzalvos também -não é?-, mas Cádavos é... | talvez é a que teve mais ligação.

Inf. 1 (LMM) Castromil também ainda viera... jogar sim, mas já antes iam à de Chaguazoso, à festa do São João e isso, também tem muita...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Então não era apenas aquelas festas, era também o futebol... quer dizer, havia uma relação de vizinhança como se a fronteira não existisse.

Inf. 1 (LMM) Sim, ainda | sim, sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, jogava-se muito... agora não se joga porque, porque não há gente nas aldeias -não é?-, aqui não há, não há gente nova, mas [Emissão], por exemplo, aqui havia muito | ainda me lembro de jogar aqui com a aldeia e jogar contra eles, contra Cádavos, Mesquita, isso tudo.

Inf. 1 (LMM) Ainda agora, por exemplo, nós esta- | assim os mais novos, eu gosto da bola e... e vou com os rapazes, vamos jogar à Mesquita, ao pavilhão -não é?-, vamos lá, jogamos com eles [Emissão] normalmente, não | há uma boa ligação, não temos |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, se for preciso |

Inf. 1 (LMM) Agora nem tanto, mas no verão, que o pessoal lá, também há lá, há mais, vamos lá jogar, por exemplo, todas as | dois dias por semana ou isso, fut-sala e isso.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Mas antes jogávamos muito... equipas, pronto, ainda me lembro, mas, por exemplo, no tempo do senhor Duarte é que era todos os domingos.

Inf. 1 (LMM) Eu já não, já f- | era uma vez, por acaso, em alturas marcadas, que havia mais pessoal na casa -não é?- nas Páscoas, na coisa... ao vir agora este tempo, que já havia esses dias nomeados, então sim, ainda se jogava, no verão jogava-se, fazia-se aqui torneio... | a aldeia, eles vinham muito, nós íamos lá, ainda havia assim muita... | há uns anos, não é?

Entr. 1 (DRL) Claro.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto, então, no caso, a fronteira... [Emissão] não impede nada, na verdade, para, para esse tipo de questões... são vizinhos como, como se fosse... a própria Travanca ou qualquer outro |

Inf. 1 (LMM) Não.

Inf. 1 (LMM) Não.

Inf. 1 (LMM) Não, não, naquela | por exemplo |

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, na | sim, nós... [Emissão] damo-nos igual, isso não |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E, agora que, que a fronteira é livre... [Emissão] para passar, para ir, para vir e fazer o que quisermos, [Emissão] há mais relação, mais, mais contato com os outros... povos, ou é igual?

Inf. 1 (LMM) Não.

Inf. 1 (LMM) Não, eu não | está bem, eu já quase | pronto, desde que convivi, já f- | já quase nunca houve | nada, desde que eu podia conviver, porque antes era miúdo, não podia conviver, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Desde que | nunca | não noto muito essa diferença, mas pelo que eles dizem -não é?-, a nível | claro que havia aquela coisa -por que?- porque à meia-noite estava fechada e já não podiam vir -não é?-, havia sempre aquela | a rapazada nova, muito não sei que, claro, não tinham tantas possibilidades, não poderiam andar tanto -não é?-, não tinham meios para andar -não é?-, porque tinham que vir a pé, tinham |

Inf. 1 (LMM) Agora, na minha altura... não, que eu me lembro de garoto que os rapazes novos, por exemplo, já tinham motas, já tinham isso, claro, era mais fácil -não é?-, porque não tinham que estar até a meia-noite e dizer "Não", ou tinham que vir ou então tinham que deixar a mota daquele lado e vir a pé, ou então não passar, deixar aqui a mota e ir... porque na Espanha

[xxx] mais tarde, normalmente a mota ficava ali ao pé da fronteira e eles iam a pé, ou chamavam um táxi ali buscá-los... [Emissão] aqueles que já tinham mais dinheiro e isso -não é?-, mas possibilidades.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Mas o, o convívio entre aldeias houve sempre o mesmo, porque eles vinham, quando era dia vinham cá ao comércio, vinham cá dar uma volta, o futebol, como disse, que era o, o ponto mais | pronto, mais convívio -não é?-, aqui na | entre as aldeias, que era o futebol, porque, pronto, vinham jogar aqui, depois vinha se- | havia sempre alguém que vinha ver, havia aqueles convívios, depois iam beber um copo, iam... pronto, di- | falar um bocado... então havia sempre esse convívio -não é?-, normalmente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então tem mais a ver com... a capacidade para ter um meio de transporte do que com a própria abertura da fronteira -não é?-, o... o tratado da União Europeia e todo isso, sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, é, eu acho que, eu acho que sim, claro, eu acho que não | antigamente, se, se estivessem | por exemplo, eles iam muito, ainda assim, iam muito, quando as festas não falhavam, iam a pé, no | quer dizer, não iam todos, mas claro que naquela altura o meio de transporte tirava um bocado -não é?-, não, não era ir todos os dias, por exemplo, ali, como se calhar às vezes vamos ou isso ali à Mesquita ou então ali aos [xxx] e isso, a malta nova ia, isso não é todos os di- | agora não, mas no verão quase todos os dias há malta nova de aqui que vai.

Inf. 1 (LMM) É diferente -não é?- se não houvesse | ter que ir todos a pé, já não iam -não é?-, acho eu -não é?-, tem a diferença essa.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Claro.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Claro, claro, [Riso].

Inf. 1 (LMM) Acho que a maior diferença | pronto, também a fronteira tem um bocado, mas a maior diferença era que não tinham meios de transporte -não é?

Entr. 1 (DRL) Pois.

Inf. 1 (LMM) Não | você agora é um rapaz novo, dezoito anos, tira a carta, normalmente... [Emissão] já tem carro, o pai compra um carro -não é?- ou... ele compra -não é?-, é diferente.

Entr. 1 (DRL) É, [Assent].



Inf. 1 (LMM) Não tem nada | eu lembro-me de aqui... [Emissão] sei lá, de haver muitos poucos carros na aldeia -não é?-, ainda me lembro de haver aqui | havia táxi, agora já nem aqui | o táxi que está aqui já não está a funcionar, porque já não tem, não tem também trabalho, nem tem nada... é diferente, toda a gente | quem não tem um carro já quase tem dois.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) É verdade, não, não há... não há | é muito diferente, motas e isto, antes havia muitos | os rapazes novos ainda tinham | pronto, que é o que eu lhe digo, tinham | ganhavam ainda, porque tinham muito trabalho, aqui a | sempre houve muito trabalho -não é?-, a agricultura, tinham um trabalho.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Depois havia o contrabando, aqui o pessoal não era | pronto, tinham muita diferença doutras aldeias -por que?- porque já tinham mais dinheiro -não é?-, porque podiam ir | tinham onde é que o ganhar.

Inf. 1 (LMM) Aqui havia aldeias -não é?- se fóssemos a ver | mas o contrabando, eles vinham de muito longe, porque dava... dava dinheiro -não é?-, se calhar | dava dinheiro, até vinham de, de longe, mas estas aldeias aqui, claro, tinham outra facilidade, era perto -não é?-, vinham aqui descarregar os camiões, depois... [Emissão] -não é?- é fácil.

Entr. 1 (DRL) É rendível. [TranscrDuvidosa]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) É diferente.

Entr. 1 (DRL) Claro.

Entr. 1 (DRL) E...